
***BMW Financeira
S.A. – Crédito,
Financiamento e
Investimento***

***Demonstrações contábeis
consolidadas do Conglomerado
Prudencial em
30 de junho de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

Aos Administradores
BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial da BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial". Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial



BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras", que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

A BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento elaborou demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 27 de agosto de 2021.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria



BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da BMW Financeira S.A. – CFI submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021. As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial compreendem a consolidação e/ou combinação das seguintes entidades:

- BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
- BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil
- BMW Acquisitions Ltda.

Ativos Totais

Os ativos totais atingiram, em 30 de junho de 2021, o montante de R\$ 2.386.920 mil (R\$ 2.329.761 mil em 31 de dezembro de 2020).

Operações de Crédito

A BMW Financeira S.A. - CFI desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito de forma a garantir que as provisões sejam estabelecidas de forma adequada ao grau de risco dos clientes. Além disso, monitora de forma recorrente, os valores de garantias contratuais e o comportamento dos contratos em carteira.

A carteira de Operações de Crédito atingiu o montante de R\$ 2.147.510 mil em 30 de junho de 2021 (R\$ 1.988.431 mil em 31 de dezembro de 2020).

A Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito atingiu o montante de R\$ 38.547 mil em 30 de junho de 2021 (R\$ 40.867 mil em 31 de dezembro de 2020).

Operações de Arrendamento Mercantil

A BMW Leasing do Brasil S.A. - AM desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito de forma a garantir que as provisões sejam estabelecidas de forma adequada ao grau de risco dos clientes. Além disso, monitora de forma recorrente, os valores de garantias contratuais e o comportamento dos contratos em carteira.

A carteira de Arrendamento Mercantil atingiu o montante de R\$ 181 mil no exercício findo em 30 de junho de 2020 (R\$ 195 mil em 31 de dezembro de 2020).

A Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito em Operações de Arrendamento Mercantil atingiu o montante de R\$ 3 mil em 30 de junho de 2021 (R\$ 2 mil em 31 de dezembro de 2020).

Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido total atingiu, em 30 de junho de 2021, o montante de R\$ 493.163 mil (R\$ 449.926 mil em 31 de dezembro de 2020).

O conglomerado prudencial da BMW Financeira S.A. – CFI encerrou o semestre em 30 de junho de 2021 com lucro de R\$ 43.237 mil (R\$ 14.983 mil em 30 de junho de 2020).

Remuneração dos Acionistas

Aos acionistas da BMW Financeira S.A. - CFI e da BMW Leasing do Brasil S.A. - AM está assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do semestre, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela BMW Financeira S.A. – CFI.

Aos acionistas da BMW Acquisitions Ltda., a Instituição poderá levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período, podendo eventual lucro, por deliberação dos sócios, ser distribuído aos sócios ou capitalizado.

A Administração

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	jun/21	dez/20	PASSIVO	Notas	jun/21	dez/20
CIRCULANTE		1.362.612	1.316.675	CIRCULANTE		1.240.920	1.252.785
Disponibilidades	Nota 4	4.347	24.554	Depósitos		234.725	98.506
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 4	143.118	66.597	Depósitos interfinanceiros		55.508	72.836
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		60.373	172.351	Depósitos a prazo	Nota 9	179.217	25.670
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	60.373	172.351	Obrigações por empréstimos		925.399	1.084.983
Operações de crédito		1.125.585	1.011.018	Em empréstimos no exterior	Nota 10	925.399	1.084.983
Financiamentos - setor privado	Nota 6	1.147.151	1.031.995	Instrumentos financeiros derivativos		44.508	9.323
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 6	(21.566)	(20.977)	Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	44.508	9.323
Operações de arrendamento mercantil		112	102	Outras obrigações		36.288	59.973
Arrendamentos a receber - Setor privado	Nota 7	114	103	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	Nota 16 - I	1.534	-
(-) Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvid	Nota 7	(2)	(1)	Sociais e estatutárias	Nota 16 - I	376	376
Outros créditos		28.498	42.053	Provisão para imposto de renda diferido	Nota 16 - I	-	-
Diversos	Nota 16 - H	28.498	42.053	Fiscais e previdenciárias	Nota 16 - I	18.477	34.301
Outros valores e bens		579	-	Diversas	Nota 16 - I	15.901	25.296
Despesas antecipadas		579	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		642.275	619.077
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.023.619	1.012.274	Depósitos		-	61.369
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		104	29.083	Depósitos interfinanceiros		-	53.281
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	104	29.083	Depósitos a prazo		-	8.088
Operações de crédito		983.378	936.546	Obrigações por empréstimos		583.658	543.470
Financiamentos - setor privado	Nota 6	1.000.359	956.436	Em empréstimos no exterior	Nota 10	583.658	543.470
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 6	(16.981)	(19.890)	Instrumentos financeiros derivativos		42.044	4.689
Operações de arrendamento mercantil		66	91	Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	42.044	4.689
Arrendamentos a receber - Setor privado	Nota 7	67	92	Outras obrigações		16.573	9.549
(-) Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvid	Nota 7	(1)	(1)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	Nota 16 - I	-	-
Outros créditos		40.071	46.554	Sociais e estatutárias	Nota 16 - I	-	-
Crédito tributário		38.985	44.875	Provisão para imposto de renda diferido	Nota 16 - I	6.504	101
Diversos	Nota 16 - I	1.086	1.679	Fiscais e previdenciárias	Nota 16 - I	-	-
Outros valores e bens		-	-	Provisão para passivos contingentes	Nota 14	9.123	8.995
Despesas antecipadas		-	-	Diversas	Nota 16 - I	946	453
PERMANENTE		689	812	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		10.562	7.973
Imobilizado de uso		460	554	Resultados de exercícios futuros		10.562	7.973
Outras imobilizações de uso		2.367	2.371	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		493.163	449.926
Depreciações acumuladas		(1.907)	(1.817)	Capital social		204.296	204.296
Intangível		229	258	De domiciliados no País	Nota 12	-	-
Ativos intangíveis e amortizações acumuladas		229	258	De domiciliados no Exterior	Nota 12	204.296	204.296
TOTAL DO ATIVO		2.386.920	2.329.761	Reserva de lucros		236.948	193.983
				Reserva legal	Nota 12	13.209	11.062
				Reservas especiais de lucros	Nota 12	182.921	182.921
				Lucros ou Prejuízos acumulados	Nota 12	40.818	-
				Participação de não controladores		51.919	51.647
				Participação de não controladores	Nota 12	51.919	51.647
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.386.920	2.329.761

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2021	2020
		1o Semestre	1o Semestre
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		23.502	519.215
Operações de crédito	Nota 6 - E	120.378	121.048
Operações de arrendamento mercantil	Nota 7	15	15
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 4 - A	1.043	1.097
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 5 - B	(97.934)	397.055
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		88.588	(460.457)
Operações de captação no mercado	Nota 9 - D	(4.721)	(5.437)
Operações de empréstimos e repasses		98.762	(439.889)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(5.453)	(15.131)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		112.090	58.758
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(39.306)	(33.311)
Rendas de prestação de serviços e tarifas bancárias	Nota 16 - J	4.083	4.079
Despesas de pessoal		(9.922)	(10.085)
Outras despesas administrativas	Nota 16 - K	(10.204)	(11.057)
Despesas tributárias	Nota 16 - L	(2.842)	(1.657)
Outras receitas operacionais	Nota 16 - M	993	2.984
Outras despesas operacionais	Nota 16 - N	(21.414)	(17.575)
RESULTADO OPERACIONAL		72.784	25.447
RESULTADO DO NÃO OPERACIONAL		(2)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		72.782	25.447
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(29.545)	(10.464)
Provisão para imposto de renda	Nota 13	(10.831)	(11.287)
Provisão para contribuição social	Nota 13	(6.420)	(6.776)
Ativo/Passivo fiscal diferido	Nota 13	(12.294)	7.599
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		43.237	14.983
Resultado atribuído para o controlador:		42.965	14.240
Resultado atribuído para o não controlador		272	743
LUCRO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO - EM R\$		0,291	0,101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	2021	2020
		1º Semestre	1º Semestre
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		43.237	14.983
Outros resultados abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE		43.237	14.983

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Participação de Não Controladores	Total
		Reserva legal	Reservas especiais de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	204.296	9.140	146.434	-	50.516	410.386
Lucro líquido do semestre	-	-	-	14.240	743	14.983
Destinações do lucro:						
Reserva legal	-	712	-	(712)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Reservas especiais de lucros	-	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos provisionados (Nota 10 B)	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	204.296	9.852	146.434	13.528	51.259	425.369
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	712	-	13.528	743	14.983
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	204.296	11.062	182.921	-	51.647	449.926
Lucro líquido do semestre	-	-	-	42.965	272	43.237
Destinações do lucro:						
Reserva legal	-	2.147	-	(2.147)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Reservas especiais de lucros	-	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos provisionados (Nota 10 B)	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021	204.296	13.209	182.921	40.818	51.919	493.163
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	2.147	-	40.818	272	43.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	1º Semestre	1º Semestre
	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre/exercício	43.237	14.983
Ajustes ao lucro líquido	(80.769)	447.095
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.453	15.131
Impostos diferidos	12.294	(7.599)
Depreciações e amortizações	124	96
Baixa de ágio por não realização	-	-
Variação cambial de empréstimos no exterior	(98.761)	439.890
Provisão para passivos contingentes e outras provisões	121	(423)
Variações Patrimoniais	93.846	(471.702)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	213.496	(313.563)
(Aumento) Redução em operações de créditos	(166.852)	(1.467)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(56)	217
(Aumento) Redução em outros créditos	7.746	20.226
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(579)	(324)
Aumento (Redução) em depósitos	74.849	218.114
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(20.634)	(367.333)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(16.714)	(22.258)
Aumento (Redução) em resultado de exercícios futuros	2.590	(5.314)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	56.314	(9.624)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Imobilizado de uso	3	(15)
Intangível	(3)	(8)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimentos	-	(23)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	56.314	(9.647)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	91.151	77.927
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	147.465	68.280
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	56.314	(9.647)
	-	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE
2021**

(Em milhares de reais – exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, “Instituição”, tem por objetivo principal atender aos clientes na realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e “Floorplan”.

“Floorplan” é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias BMW fornecido pela BMW do Brasil Ltda e BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazonia Ltda.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, “Sociedade”, concentra suas atividades no arrendamento mercantil de consumidores finais de veículos e motos, na modalidade de Leasing Financeiro.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil é controlada pela BMW Acquisitions Ltda., que detém, 99,99% de suas ações ordinárias nominativas.

A BMW Acquisitions Ltda. tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista.

As operações das empresas são conduzidas no contexto de um Conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro nacional. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos relativos à estrutura operacional e administrativa comuns são absorvidos em conjunto ou individualmente.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto de empresas integrantes do Grupo BMW, inclusive a BMW do Brasil Ltda e BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazonia Ltda, as quais atuam de forma integrada no mercado. As demonstrações financeiras consolidadas – conglomerado prudencial – devem ser analisadas nesse contexto.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial

As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição, para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN).

As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) foram considerados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial.

O art. 1º da Resolução CMN nº 4.280/2013 determina que na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil de forma consolidada, devem incluir os dados relativos às entidades discriminadas a seguir, localizadas no país ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto: (I) instituições financeiras; (II) demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (III) administradoras de consórcios; (IV) instituições de pagamento; (V) sociedades de que realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e (VI) outras pessoas jurídicas sediadas no país que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos itens de I a V. Assim, as demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial compreendem a consolidação e/ou combinação das seguintes entidades:

- BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
- BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil
- BMW Acquisitions Ltda.

As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram aprovadas para emissão pela diretoria em 27 de agosto de 2021.

3 Principais políticas contábeis

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e prazo inferior a 90 dias.

c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição somente realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (“hedge”) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de “hedge”, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria têm seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

e) Hedge

No momento da designação inicial do hedge, a Instituição formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge, considerando métodos de cálculo convencionais. A Instituição faz uma avaliação, tanto no início do

relacionamento de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor de mercado dos respectivos itens objeto e hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80% a 125%.

O item objeto de hedge também é ajustado a mercado produzindo efeitos em despesas com empréstimos e repasses, quando o ajuste for negativo ou, outras receitas operacionais em caso de inversão de saldo.

f) Operações de arrendamento

As operações de arrendamento a receber são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas a rendas efetivas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento mercantil foi calculado em conformidade com os critérios do Banco Central do Brasil (BACEN), com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos contratos, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao risco das operações, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda provável.

As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A reclassificação de operações para categoria de menor risco é admitida quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança de nível de risco.

Para os créditos com atraso igual ou superior a 60 (sessenta) dias, é vedado o reconhecimento no resultado do período de receitas e encargos de qualquer natureza assim como disposto na Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 9º.

Conforme disposto na Resolução nº 4.803 de 9 de abril de 2020, que entrou em vigor a partir de sua data de publicação, permite que as operações renegociadas no período de 1º de março a 30 de setembro de 2020 sejam reclassificadas para o nível em que estavam classificadas no dia 29 de fevereiro de 2020, exceto para operações que em 29 de fevereiro de 2020 apresentavam atraso igual ou superior a quinze dias no pagamento de parcela de principal ou encargos e operações que apresentem evidências de que não serão honradas nas novas condições.

h) Imobilizado de uso e intangível

Até dezembro de 2016, o imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acréscimo de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual a Instituição espera utilizar o ativo.

i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores captados, conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos.

j) Resultado de exercícios futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, dependendo apenas da fluência do prazo.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, ou seja, R\$ 120 no semestre e, a contribuição social à alíquota de 15%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Os valores registrados no ativo, na rubrica “Outros créditos - créditos tributários”, foram constituídos sobre diferenças temporárias (Vide nota explicativa nº 11).

Os ativos e passivos fiscais diferidos foram constituídos à alíquota de 25% e 15% para provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado em operações com derivativos (SWAP) e outras provisões operacionais, estando registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06.

Em 01/03/2021 foi editada a Medida Provisória (MP) nº 1.034 aumentando a alíquota da Contribuição Social das Instituições Financeiras e outras entidades de 15% para 20%. Em 14/07/2021 a referida MP foi convertida na Lei 14.183 passando a produzir seus efeitos até 31/12/2021, devendo a partir de 01/01/2022 a alíquota retornar a 15%.

l) Contingências

Para a constituição de provisão para passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica e a constituição se dá pelo valor das contingências classificadas como prováveis e/ou obrigações legais, dispensando o provisionamento das contingências classificadas como possíveis e remotas. As contingências classificadas como possíveis são apresentadas em nota explicativa conforme requisitado pela norma.

m) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

n) Mensuração ao valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 46 - Mensuração do Valor Justo aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020. Não foram identificados impactos financeiros significativos dada a sua adoção.

i. Hierarquia de valor justo:

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

Nível 1: Instrumentos financeiros com referência de preços em mercados organizados e com elevada liquidez. Neste nível estão derivativos listados e outros títulos negociados do mercado ativo.

Nível 2: Instrumentos financeiros em que o valor justo é calculado com o uso de modelos reconhecidos que utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, utilizando-se técnicas de avaliação em que as variáveis utilizadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo índices e moedas.

Nível 3: Instrumentos financeiros em que o valor justo é calculado com base em modelos desenvolvidos internamente, pautados pela confiabilidade da informação, que utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis e/ou não observáveis.

o) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, assim como sua efetiva realização, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões e a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

p) Resultados Recorrentes/Não Recorrentes:

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A instituição estabelece através de política interna os critérios considerados na determinação do resultado não recorrente como sendo a receita ou despesa que não tem relação direta com o resultado das operações da Instituição e que não tendem a se repetir no futuro e receitas ou despesas inesperadas e que não ocorreram em exercícios anteriores ou que não se espera que ocorram nos próximos exercícios. Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, não foi identificado itens classificados como itens não recorrentes.

q) Efeitos da Pandemia (COVID-19):

Os efeitos da pandemia têm sido constantemente monitorados pela Instituição, e isso propiciou ações rápidas em respostas ao enfrentamento da crise pela Instituição, seja para a segurança de seus colaboradores, seja atendendo aos interesses de seus clientes e manutenção dos resultados. Para manutenção das atividades operacionais, a instituição atende às recomendações dos órgãos de saúde de forma responsável. Passou a adotar de forma integral o trabalho remoto,

acompanhamento por profissionais de saúde para seus colaboradores, monitoramento dos casos com sintomas de Covid-19 e comunicação sobre as medidas de prevenção.

Para seus clientes, concessionárias e finais, foram concedidos através de renegociações, extensão de prazos das operações de crédito, que não impactaram em deterioração da carteira, considerando as medidas adotadas pelo CMN e BACEN.

Houve uma capacidade de adaptação rápida pela instituição, face ao cenário de crise, com isso foi possível identificar oportunidades neste período, priorizando clientes e rentabilidade. Assim é possível verificar através das demonstrações financeiras e notas explicativas, um aumento na carteira de operações de crédito, conseqüente aumento em rendas e provisão.

Há ainda impactos futuros relacionados à pandemia, os quais devido ao grau de incerteza quanto à sua extensão, não podem ser mensurados com precisão neste momento e, portanto, continuarão a ser monitorados pela Administração.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as disponibilidades estão compostas como segue:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Disponibilidades	4.347	24.554
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i) - Não ligadas	143.118	66.597
Total	147.465	91.151

(i) Operações aplicadas no método "overnight".

5 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos passivos próprios encontram-se registrados em contas patrimoniais por valores compatíveis com os praticados pelo mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações de instrumentos similares e/ou dos parâmetros de índices e moedas obtidos divulgadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A estratégia de hedge da Instituição visa proteger o risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02.

A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, bem como os testes de efetividade, estão documentados e confirmam que os derivativos são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior.

Em 30 de junho de 2021, a Instituição tinha apenas operações com instrumentos financeiros derivativos com o propósito de mitigar o efeito da variação cambial das captações realizadas em moeda estrangeira. Tais operações foram designadas como hedge contábil de risco de mercado e foram realizadas no mercado de balcão, com instituições financeiras não ligadas e estão classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo.

a) Avaliação a valor de mercado:

Foi procedida avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap, designadas instrumentos de hedge, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/02.

30 de junho de 2021					
Diferencial a receber/(pagar)					
	Valor nominal	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Receita (Despesa)
Ativo					
EUR X PRÉ	395.368	401.162	461.717	60.477	161.337
Total do ativo	395.368	401.162	461.717	60.477	161.337
Passivo					
EUR X PRÉ	1.128.831	1.149.929	1.047.340	(86.552)	(259.271)
Total do passivo	1.128.831	1.149.929	1.047.340	(86.552)	(259.271)
TOTAL	1.524.199	1.551.091	1.509.057	(26.075)	(97.934)

31 de dezembro de 2020					
Diferencial a receber/(pagar)					
	Valor nominal	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Receita (Despesa)
Ativo					
EUR X PRÉ	958.466	976.148	1.188.231	201.434	1.013.365
Total do ativo	958.466	976.148	1.188.231	201.434	1.013.365
Passivo					
EUR X PRÉ	447.817	450.911	440.222	(14.012)	(361.452)
Total do passivo	447.187	450.911	440.222	(14.012)	(361.452)
TOTAL	1.406.283	1.427.059	1.628.453	187.422	832.185

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento:

30 de junho de 2021			
Faixa de vencimento	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total
Até 03 meses	12.860	(8.022)	4.838
De 03 a 12 meses	47.513	(36.486)	11.027
De 01 a 03 anos	104	(42.044)	(41.940)
Total	60.477	(86.552)	(26.075)

31 de dezembro de 2020			
Faixa de vencimento	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total
Até 03 meses	55.977	(1.781)	54.196
De 03 a 12 meses	116.374	(7.542)	108.832
De 01 a 03 anos	29.083	(4.689)	24.394
Total	201.434	(14.012)	187.422

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Rendas com operações de SWAP	161.337	423.736
Despesas com operações de SWAP	<u>(259.271)</u>	<u>(26.681)</u>
Total	<u>(97.934)</u>	<u>397.055</u>

6 Operações de crédito

A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu critérios de classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil, e regras para constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa (provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito).

A classificação das operações deve ser amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração, pontualidade e atrasos nos pagamentos.

a) Composição da carteira de crédito por segmento econômico e nível de risco:

30 de junho 2021							
Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	4.108	698	12.257	21.084	38.147	0,00%	-
A	67.002	87.219	168.926	625.879	949.026	0,50%	4.745
B	48.440	308.362	102.341	372.341	831.484	1,00%	8.315
C	6.180	113.101	24.271	147.023	290.575	3,00%	8.716
D	361	74	1.570	6.458	8.463	10,00%	846
E	1.185	144	3.114	12.706	17.149	30,00%	5.145
F	337	41	380	1.395	2.153	50,00%	1.077
G	314	43	309	2.035	2.701	70,00%	1.891
H	965	-	1.149	5.698	7.812	100,00%	7.812
Total	128.892	509.682	314.317	1.194.619	2.147.510		38.547

31 de dezembro de 2020							
Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	44	123	896	17.937	19.000	0,00%	-
A	57.604	57.984	166.746	645.111	927.445	0,50%	4.637
B	37.919	231.225	107.480	341.569	718.193	1,00%	7.182
C	5.560	55.088	17.402	179.283	257.333	3,00%	7.720
D	816	27.564	2.600	7.603	38.583	10,00%	3.858
E	912	372	2.044	8.342	11.670	30,00%	3.501
F	619	70	634	2.041	3.364	50,00%	1.682
G	47	-	589	1.216	1.852	70,00%	1.296
H	1.378	-	1.631	7.982	10.991	100,00%	10.991
Total	104.899	372.426	300.022	1.211.084	1.988.431		40.867

b) Composição da carteira de crédito por vencimento:

	30 de junho de 2021		
	CDC	F.PLAN	TOTAL
Parcelas em curso normal:			
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	162.214	70.832	233.046
De 91 até 360 dias	495.422	414.021	909.443
Acima de 360 dias	1.000.359	-	1.000.359
Subtotal	1.657.995	484.853	2.142.848
Parcelas vencidas:			
De 15 até 180 dias	3.682	-	3.682
De 180 até 360 dias	980	-	980
Subtotal	4.662	-	4.662
Total	1.662.657	484.853	2.147.510
	31 de dezembro de 2020		
	CDC	F.PLAN	TOTAL
Parcelas em curso normal:			
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	165.978	93.381	259.359
De 91 até 360 dias	508.099	256.728	764.827
Acima de 360 dias	956.436	-	956.436
Subtotal	1.630.513	350.109	1.980.622
Parcelas vencidas:			
De 15 até 180 dias	5.235	-	5.235
De 180 até 360 dias	2.574	-	2.574
Subtotal	7.809	-	7.809
Total	1.638.322	350.109	1.988.431

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	CDC	F.PLAN	TOTAL
Saldo em 30/06/2020	35.486	9.279	44.765
Constituições	11.290	813	12.103
Reversões	(3.716)	(3.291)	(7.007)
Baixas	(8.994)	-	(8.994)
Saldo em 31/12/2020	34.066	6.801	40.867
Saldo em 31/12/2020	34.066	6.801	40.867
Constituições	8.775	2.341	11.116
Reversões	(3.210)	(2.453)	(5.663)
Baixas	(7.773)	-	(7.773)
Saldo em 30/06/2021	31.858	6.689	38.547
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	
Renegociações CDC	25.794	154.425	
Recuperações	3.913	1.251	

d) Concentração dos maiores devedores:

	30 de junho de 2021		31 de dezembro de 2020	
10 maiores clientes	317.902	15%	214.593	11%
50 seguintes maiores clientes	199.767	9%	169.375	9%
100 seguintes maiores clientes	66.936	3%	59.261	3%
Demais clientes	1.562.905	73%	1.545.202	78%
Total	2.147.510	100%	1.988.431	100%

e) Resultado de operações de crédito:

	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Rendas com operação de "CDC"	101.356	94.150
Rendas com operação de "Floorplan"	15.109	25.647
Recuperações de crédito	3.913	1.251
Total	120.378	121.048

7 Operações de arrendamento mercantil

A classificação das operações de arrendamento mercantil, bem como as regras para constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito), obedece aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

A classificação das operações é amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, o grau de endividamento, a capacidade de geração de resultados, o fluxo de caixa, a administração, a pontualidade e os atrasos nos pagamentos.

a) Composição do valor presente da carteira de arrendamento mercantil por segmento econômico e nível de risco:

30 de junho de 2021							
Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
A	-	-	-	35	35	0,50%	-
B	-	-	86	39	125	1,00%	1
C	-	-	-	14	14	3,00%	1
D	-	-	-	7	7	10,00%	1
Total	-	-	121	73	181		3
31 de dezembro de 2020							
Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
A	-	-	-	49	49	0,50%	-
B	-	-	121	15	136	1,00%	1
D	-	-	-	10	10	10,00%	1
Total	-	-	121	74	195		2

b) Composição da carteira de arrendamento mercantil por vencimento:

	<u>30 de junho de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Parcelas em curso normal:		
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	27	25
De 91 dias até 360 dias	89	80
Acima de 360 dias	65	89
Subtotal	<u>181</u>	<u>194</u>
Total	<u>181</u>	<u>194</u>

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em operações de arrendamento mercantil:

Saldo em 30/06/2020	3
Constituições	1
Reversões	(2)
Baixas	-
Saldo em 31/12/2020	2
Saldo em 31/12/2020	2
Constituições	2
Reversões	(1)
Baixas	-
Saldo em 30/06/2021	3

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Baixas para prejuízo	-	(172)

Não há recuperações de prejuízo e renegociações nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020.

d) Concentração dos maiores devedores:

	<u>30 de junho de 2021</u>		<u>31 de dezembro de 2020</u>	
10 maiores clientes	181	100,00%	194	100,00%
Total	181	100,00%	194	100,00%

8 Depósitos

a) Interfinanceiros

Referem-se às captações de recursos com instituições financeiras, com vencimento até março/2022, a taxas pré-fixadas que variam entre 8,28% a 8,62% ao ano (com vencimento até março/2022, a taxas pré-fixadas que variam entre 5,81% a 8,62% ao ano em 31 de dezembro de 2020).

b) À prazo

Referem-se às captações de recursos com concessionárias BMW e com a BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazônia Ltda., com vencimento até fevereiro/2022, a taxas pós-fixadas de

97% a 102% CDI (com vencimento até março/2022, a taxas pós-fixadas de 97% CDI em 31 de dezembro de 2020).

c) Composição da carteira de depósitos:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Depósitos Interfinanceiros:		
De 91 até 360 dias	55.508	72.836
Acima de 360 dias	-	53.281
Total	55.508	126.117
Depósitos a Prazo:		
Até 90 dias	140.678	25.670
De 91 até 360 dias	38.539	8.088
Total	179.217	33.758
Total Depósitos	234.725	159.875

d) Despesas com captação no mercado:

	1º semestre 2021	1º semestre 2020
Despesas de depósitos interfinanceiros	(3.857)	(4.339)
Despesas de depósitos a prazo	(864)	(1.098)
Total	(4.721)	(5.437)

9 Obrigações por empréstimos e repasses

Referem-se às captações no exterior provenientes das entidades na Holanda – BMW Holding B.V., no total de R\$ 1.509.057 em 30 de junho de 2021 (R\$ 1.628.453 em 31 de dezembro de 2020), vide nota 14. As captações têm como último vencimento novembro/2023, com indexadores em Euro e com taxas pré-fixadas que variam entre -0,13% a 0,58% ao ano (-0,05% a 0,62% ao ano em 31 de dezembro de 2020). As taxas praticadas estão de acordo com a política do Grupo BMW, que utiliza ferramentas próprias de precificação com base no mercado internacional, e respeitam os preceitos exigidos para fins locais. No semestre findo em 30 de junho de 2021, o total do resultado com obrigações por empréstimos e repasses foi de R\$ 98.762 (R\$ (439.889) em 30 de junho de 2020).

10 Resultado de exercícios futuros

É constituído pela equalização (subsídio) de taxas nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Leasing Financeiro, recebidas da BMW do Brasil e suas revendas, apropriado pelo prazo e taxa de cada contrato.

11 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias/cotas, sem valor nominal:

- a) BMW Financeira S.A.: 148.636.517
- b) BMW Leasing do Brasil S.A.: 27.079.140
- c) BMW Acquisitions Ltda.: 41.017.952

BMW Financeira S.A e BMW Leasing do Brasil S.A:

Em 14 de abril de 2021, foi efetuada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que tratou de (a) aprovar, sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; (b) consignar que não haverá distribuição de dividendos aos acionistas; (c) reeleger a Diretoria para o presente exercício social, mantendo-se a mesma remuneração do exercício anterior, além de deliberações extraordinárias relacionadas ao departamento de ouvidoria.

A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil na mesma data da realização da Assembleia e homologada em 18 de junho de 2021.

b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do exercício, conforme Estatuto Social. A assembleia de acionistas pode, se não houver oposição de nenhum acionista presente, deliberar distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro, nos termos do art. 202, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76. Nesse contexto, na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 25 de junho de 2020 foi deliberado que não haverá distribuição de dividendos aos acionistas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A reversão dos dividendos será realizada após a homologação da Ata da Assembleia Geral Ordinária pelo Banco Central do Brasil.

Aos acionistas da BMW Acquisitions Ltda., a Instituição poderá levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período, podendo eventual lucro, por deliberação dos sócios, ser distribuído aos sócios ou capitalizado.

c) Reservas

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

Reservas especiais de lucros

Referem-se aos lucros que deixaram de ser distribuídos aos acionistas.

De acordo com a legislação em vigor, o saldo em Reservas de Lucros, exceto para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o Capital Social.

Atingido esse limite, à Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

d) Participação de não controladores

Refere-se a consolidação da BMW Acquisitions Ltda e sua controlada BMW Leasing S.A., para fins de preparação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

12 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social – valores correntes e diferidos:

	Conglomerado prudencial Acumulado – 1º semestre 2021		Conglomerado prudencial Acumulado – 1º semestre 2020	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	72.782	72.782	25.447	25.447
Adições/(-) Exclusões permanentes:	(20)	(515)	1.072	524
Adições/(-) Exclusões temporárias:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.453	5.453	14.961	14.961
Recuperação de créditos de liquidação duvidosa	(5.587)	(5.587)	(1.798)	(19.798)
Superveniência de depreciação	(87)	-	223	-
Provisões operacionais	462	462	(1.540)	(1.540)
Prejuízos em operações de crédito	-	-	172	172
Marcação a mercado – Swap e Empréstimos	(29.928)	(29.928)	7.819	7.819
Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	121	121	(423)	(423)
Base de cálculo	43.196	42.788	45.933	27.162
Compensação de prejuízo fiscal	(112)	-	(400)	-
Base de cálculo	43.084	42.788	45.533	27.162
Alíquota (IR 15%)	(6.464)	-	(6.831)	-
Adicional (IR 10%)	(4.286)	-	(4.530)	-
Alíquota (CS 15%)	-	(6.420)	-	(6.776)
Provisão para IR diferido	(22)	-	56	-
Benefício PAT	61	-	74	-
Exercícios anteriores	(142)			
Ativo/Passivo fiscal diferido	(7.670)	(4.602)	4.714	2.829
Efeito do IR e CS no resultado	(18.523)	(11.022)	(6.517)	(3.947)

b) Movimentação do ativo fiscal diferido:

	Saldo em 31/12/2020	Adição	(-) Baixa	Saldo em 30/06/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	32.497	1.129	(1.664)	31.962
Outras (contingências, provisões operacionais, MTM e empréstimos)	12.378	1.071	(6.425)	7.024
Total	44.875	2.200	(8.089)	38.986

	Saldo em 31/12/2019	Adição	(-) Baixa	Saldo em 30/06/2020
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	28.377	5.205	(5)	33.577
Outras (contingências, provisões operacionais, MTM e empréstimos)	10.781	3.664	(1.322)	13.123
Total	39.158	8.869	(1.327)	46.700

c) Movimentação do passivo fiscal diferido:

	Saldo em 31/12/2020	Adição	(-) Baixa	Saldo em 30/06/2021
MtM Swap e Empréstimos	-	(6.382)	-	(6.382)
Superveniência de depreciação	(101)	(22)	-	(123)
Total	(101)	(6.404)	-	(6.505)

	Saldo em 31/12/2019	Adição	(-) Baixa	Saldo em 30/06/2020
Superveniência de depreciação	(186)	(20)	76	(130)
Total	(186)	(20)	76	(130)

A Administração da Instituição referendou o estudo técnico dos créditos tributários para BMW Financeira S.A. e BMW Leasing do Brasil S.A., em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059/02 e a Resolução do CMN nº 3.355/06 do Banco Central do Brasil.

Os créditos tributários foram constituídos sobre diferenças temporárias e, com base no estudo supracitado, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários.

O valor presente dos créditos tributários, líquido do passivo diferido, constituído na data do balanço, calculado com base na taxa Selic projetada é de R\$ 36.319 (R\$ 42.913 em 31 de dezembro de 2020). O valor atual dos créditos tributários, líquido de passivo diferido é de R\$ 32.481 (R\$ 44.774 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de junho de 2021, a expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

2021				
Crédito Tributário e Passivo Diferido				
	Valor Nominal - Crédito Tributário	Valor Presente	Valor Nominal - Passivo Diferido	Valor Presente
Em 2021	8.396	7.947	(559)	(529)
Em 2022	3.540	3.322	(1.280)	(1.202)
Em 2023	6.974	6.492	(3.526)	(3.282)
Em 2024	6.326	5.863	(1.140)	(1.056)
Em 2025	3.127	2.892	-	-
Em 2026	10.623	9.803	-	-
Total	38.986	36.319	(6.505)	(6.069)

13 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são registrados nos livros contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, forem considerados riscos de perda de uma ação judicial ou administrativa, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança

a) Depósitos judiciais:

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes e estão representados da seguinte forma:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
	Consolidado	Consolidado
Interposição de recursos trabalhistas	542	708
Interposição de recursos fiscais	409	409
Outros	136	107
Total	1.087	1.224

b) Contingências cíveis:

São ações judiciais de caráter indenizatório, medidas cautelares, ações de obrigação de fazer, declaratórias ou revisional de cláusulas contratuais, em que há probabilidade de desembolso financeiro. As ações são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, considerando a situação de cada processo, eventuais decisões judiciais prolatadas, bem como o entendimento do Poder Judiciário local, ou das Instâncias Superiores, quando houver, em relação ao assunto em discussão.

c) Contingências trabalhistas:

São ações judiciais que visam o pagamento de verbas pleiteadas por colaboradores da Instituição – empregados ou não - em que há probabilidade de desembolso financeiro. As ações são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, considerando a situação de cada processo, eventuais decisões judiciais prolatadas, bem como o entendimento do Poder Judiciário local, ou das Instâncias Superiores, quando houver, em relação ao assunto em discussão.

d) Contingências fiscais:

Com relação à BMW Leasing do Brasil S.A, a Sociedade possui processos de natureza tributária em andamento, relativos a discussões de demandas administrativas e judiciais frente a vários municípios, que exigem que o recolhimento do ISS incidente sobre as receitas de operações de leasing, por entenderem que são prestadas naquelas localidades, ao invés do local da sede da prestadora.

Com o advento da Lei Complementar (LC) 157/2016, o tema está em discussão, visto que esta LC versa exatamente o contrário da decisão acima mencionada, ou seja, que a incidência se daria no local de entrega do bem e finalização do contrato. Ainda não há orientação jurídica sobre a influência da referida LC nas ações pendentes, o que poderá – ou não – alterar os próximos contingenciamentos, que serão mantidos em possibilidade de perda remota para exercício, haja vista o entendimento de que o princípio da segurança jurídica impediria que a LC retroagisse a fatos passados.

e) Contingências passivas e obrigações legais:

Os passivos contingentes mencionados nos itens anteriores tratam-se das ações movidas contra a empresa e/ou que possuem algum tipo de pleito contrário à mesma.

Os passivos classificados como perdas prováveis estão integralmente contabilizados.

Saldo em 31/12/2020	(449)	(2.894)	(5.653)	(8.996)
(-) Constituições	(157)	(181)	(320)	(658)
Reversões	122	-	408	530
Saldo em 30/06/2021	(483)	(3.075)	(5.565)	(9.123)
Saldo em 30/06/2020	(595)	(409)	(5.598)	(6.602)
(-) Constituições	(180)	(2.485)	(1.391)	(4.056)
Reversões	325	-	1.338	1.663
Saldo em 31/12/2020	(450)	(2.894)	(5.652)	(8.995)

f) Resumo de passivos contingentes, causas classificadas como possíveis:

	30 de junho de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Qtde Processos	Montante R\$	Qtde Processos	Montante R\$
Cíveis	91	6.982	67	4.096
Trabalhistas	2	223	1	50
Total	93	7.205	68	4.146

As causas classificadas como possíveis referem-se a ações judiciais nas quais ainda não se pode precisar a probabilidade de perda, em razão da fase processual em que se encontram, bem como de divergência jurisprudencial sobre os temas discutidos.

As causas classificadas como remotas referem-se a ações judiciais nas quais a probabilidade de perda é considerada inexistente, de baixa probabilidade, ou onde seja impossível, no momento da avaliação, mensurar o risco, por falta de elementos de fato ou valorativos.

14 Partes relacionadas

As operações das Sociedades são conduzidas levando em consideração a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, sendo estas divulgadas de acordo com o CPC 05 homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.

O controlador da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é BMW España Finance, S.L.

O controlador indireto da BMW Leasing do Brasil S.A. – AM é a BMW España Finance, S.L. através da BMW Acquisitions Ltda (controlador direto).

a) Transações com partes relacionadas

Os principais saldos mantidos com partes relacionadas em 30 de junho de 2021, 30 de junho e 31 de dezembro de 2020 podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
BMW do Brasil Ltda.				
Outros créditos - diversos	167	2.027	-	-
Equalizações a receber	3.938	2.274	15.181	19.564
Depósitos a prazo	(145.420)	-	(548)	(871)
Outras obrigações – diversas	(343)	(882)	(1.245)	(3.895)
BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazônia Ltda.				
Outros créditos - diversos	591	916	-	-
Equalizações a receber	6.842	1.517	4.731	1.661
Depósitos a prazo	(6.665)	(4.043)	(58)	-
BMW AG				
Outras obrigações – diversas	(306)	(454)	(859)	(901)
BMW Finance N.V.				
Empréstimos em moeda estrangeira	(1.503.455)	(1.635.916)	(165.294)	(437.787)

BMW North America			
Outras obrigações – diversas	-	(159)	(579)
BMW Bank GmbH			
	-	-	(11)

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pela direção e controle das atividades da Instituição e é composto pelos membros estatutários.

Salários e honorários da Administração	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Remuneração da administração	2.293	2.097

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

15 Outras informações

a) Resumo da Descrição da Estrutura Integrada de Gerenciamento de Riscos:

Com o objetivo de atender as disposições da Resolução CMN N° 4.557/17 e suas alterações, o Departamento de Riscos das empresas BMW Financeira S.A. - CFI e BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto BMW Serviços Financeiros, é o responsável pelo gerenciamento dos riscos da instituição, sendo eles:

- Risco de Crédito;
- Risco Operacional;
- Risco de Mercado e IRRBB (variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária); e
- Risco de Liquidez;
- Risco Cibernético; e
- Risco Socioambiental.

Adicionalmente, o Departamento de Riscos também é responsável pela gestão dos seguintes riscos de segurança cibernética, conforme Resolução CMN n° 4.893/21:

- Risco de Segurança Cibernética.

O Departamento de Riscos junto à instituição adota uma política conservadora em termos de exposição a riscos, emitindo diretrizes e fixando os limites definidos pela Alta Administração, em linha com as normas estabelecidas pelo Grupo BMW, conforme descrito nos materiais disponibilizados no sítio da Instituição.

Em suas atividades, a BMW Serviços Financeiros gerencia os riscos sob o qual está exposta de forma integrada, respeitando o seu Apetite a Risco, visando alcançar os objetivos estratégicos definidos pela mesma, para tal, o Departamento de Riscos possui processos para identificar, mensurar, avaliar, reportar, controlar e mitigar os riscos sob os quais a instituição está sujeita.

b) Risco de crédito

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Visando realizar uma efetiva gestão e gerenciamento do risco de crédito, a Instituição estabelece provisões de risco de crédito adequadas ao grau de risco. Não obstante, monitora os valores das garantias contratuais e o comportamento da carteira.

c) Risco operacional

Os Riscos Operacionais são definidos como aqueles capazes de causar perdas, financeiras ou não, em função das falhas nas atividades executadas por pessoa, sistemas, inadequação de processos, além daquelas causadas por eventos externos.

Como parte do processo de Gerenciamento de Riscos Operacionais, existe um ciclo de atividades desenvolvidas durante cada exercício, no sentido de rever e identificar novos cenários de Risco Operacional, bem como Planos de Ação para mitigar os mesmos. Também faz parte deste ciclo, o treinamento dos colaboradores da instituição.

d) Risco de Mercado, Liquidez e Variação de Taxas de Juros (IRRBB)

Risco de Mercado: Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, da variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB), dos preços de ações e dos preços de mercadorias (“commodities”).

Risco de Liquidez: Definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – ocasionando em “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

IRRBB: Define-se o IRRBB como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 4.557/2017, a BMW Serviços Financeiros definiu uma política de gerenciamento do risco de mercado e liquidez, aprovada pela Diretoria. Não obstante, o controle das exposições de Risco de Mercado/Liquidez, é realizado dentro do comitê de riscos e com a matriz da BMW no exterior.

e) Demais riscos:

Risco Segurança Cibernética: Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 4.893/2021, a BMW Serviços Financeiros definiu uma Política de Segurança Cibernética e Plano de Ação e Respostas a Incidentes, aprovada pela Diretoria, contemplando dentre outros aspectos, diretrizes que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

Risco Socioambiental: Conforme os princípios da Resolução CMN nº 4.327/2014, a BMW Serviços Financeiros estabelece processos para mitigar a exposição ao risco socioambiental.

f) Patrimônio líquido exigido

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a BMW Serviços Financeiros, encontra-se enquadrada no limite mínimo de patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislações complementares.

O índice da Basileia, apurado de forma consolidada para o Conglomerado Prudencial da BMW Serviços Financeiros, conforme as Resoluções nº. 4.192/13 e 4.193/13, em 30 de junho de 2021 é de 22,58% (21,56% em 31 de dezembro de 2020).

Conforme apresentado abaixo:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Patrimônio de Referência (PR)	492.934	449.667
PR Mínimo para RWA	174.618	166.833
Margem para o Limite de Basileia - sem o RBAN	318.316	282.834
IB - Índice da Basileia	22,58%	21,56%
Valor Correspondente ao RBAN	69.800	78.800
Margem para o Limite de Basileia - com o RBAN	248.516	204.034

g) Gestão de Capital

Em cumprimento às disposições da Resolução nº 4.557/2017 e suas alterações, relatamos as informações sobre o gerenciamento de Risco de Capital das empresas BMW Financeira S.A. - CFI e BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto “BMW Serviços Financeiros”.

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento de Capital com o apoio de sua área de negócios, visando manter o capital em níveis adequados de acordo com a estratégia adotada em conjunto com a matriz. Para tanto, são utilizadas informações oriundas de metodologias oficiais de planejamento do Grupo BMW, garantindo o processo e a produção das informações de suporte ao gerenciamento de capital.

h) Outros créditos:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Créditos tributários (nota 12)	38.986	44.875
Impostos a compensar	3.173	3.236
Valores a receber - Partes relacionadas	11.539	6.734
Fiscais e previdenciárias	14.182	31.152
Depósitos judiciais	1.087	1.224
Diversos	(398)	1.386
Total	68.569	88.607
Circulante	28.498	42.053
Longo Prazo	40.071	46.554
Total	68.569	88.607

i) Outras obrigações:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Fiscais e previdenciárias	(18.477)	(34.301)
Provisões para pagamentos a efetuar	(12.865)	(13.602)
Provisões para passivos contingentes (nota 13 - e)	(9.123)	(8.995)
Provisões folha de pagamento	(1.573)	(1.267)
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	(1.534)	-
Imposto diferido (nota 12)	(6.504)	(101)
Sociais e estatutárias	(376)	(376)
Diversas	(2.409)	(10.880)
Total	(52.861)	(69.522)
Circulante	(36.288)	(59.639)
Longo Prazo	(16.573)	(9.883)
Total	(52.861)	(69.522)

j) Rendas por prestação de serviços e tarifas bancárias:

	1º semestre 2021	1º semestre 2020
Receita com taxa de cadastro	3.996	4.032
Receita de prestação de serviços diferenciados	87	47
Total	4.083	4.079

k) Outras despesas administrativas:

	1º semestre 2021	1º semestre 2020
Despesa com processamento de dados	(3.569)	(2.714)
Despesa com serviços de terceiros	(1.968)	(2.325)
Despesa com serviços técnicos especializados	(1.652)	(1.728)
Despesas com marketing	(498)	(1.920)
Despesa com aluguel	(662)	(635)
Despesas com cobrança	(696)	(428)
Despesas bancárias	(497)	(432)
Diversos	(662)	(875)
Total	(10.204)	(11.057)

l) Despesas tributárias:

	1º semestre 2021	1º semestre 2020
PIS/COFINS	(2.397)	(763)
Impostos sobre importação (serviços)	(213)	(659)
ISS	(216)	(212)
Outros tributos	(16)	(23)
Total	(2.842)	(1.657)

m) Outras receitas operacionais:

	1º semestre 2021	1º semestre 2020
Reversão de provisão para contingências	41	423
Outras reversões de provisão	-	1.669
Receitas de acordos operacionais	946	886
Outras receitas operacionais	6	6
Total	993	2.984

n) Outras despesas operacionais:

	1º semestre 2021	1º semestre 2020
Despesas com comissões e premiações	(13.155)	(10.778)
Despesas com provisão para contingências	(162)	-
Despesas com indenizações	(212)	(801)
Outras despesas com provisão	(777)	(73)
Despesas com liquidações antecipadas	(5.938)	(4.492)
Despesas com subsídio e desconto BMW do Brasil Ltda.	(221)	(536)
Outras despesas operacionais	(949)	(895)
Total	(21.414)	(17.575)

*

DIRETORIA

Mario Andreas Janssen – Diretor Presidente

Holger Manfred Spiegel – Diretor

**

Thais Andrade Costa
Contadora
CRC 1SP269365/O-8

* * *